

APROJEPLAM LTDA

**ASSESSORIA EM PROJETOS, PLANEJAMENTO
E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL LTDA**

CONCURSO PÚBLICO

Prefeitura Municipal de Araripina - PE

CADERNO DE PROVAS (PORTUGUÊS E MATEMÁTICA)



NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS

AS QUESTÕES DE 01 A 02 DEVEM SER RESPONDIDAS COM BASE NO TEXTO ABAIXO

A REVOLUÇÃO DIGITAL

Texto e papel. Parceiros de uma história de êxitos. Pareciam feitos um para o outro. Disse “pareciam”, assim, com o verbo no passado, e já me explico: estão em processo de separação. Secular, a união não ruirá do dia para a noite. Mas o divórcio virá, certo como o pôr-do-sol a cada fim de tarde. O texto mantinha com o papel uma relação de dependência. A perpetuação da escrita parecia condicionada à produção de celulose. Súbito, a palavra descobriu um novo meio de propagação: o cristal líquido. Saem as árvores. Entram as nuvens de elétrons. A mudança conduz a veredas ainda inexploradas. De concreto há apenas a impressão de que, longe de enfraquecer, a ebulição digital tonifica a escrita. E isso é bom. Quando nos chega por um ouvido, a palavra costuma sair por outro. Vazando-nos pelos olhos, o texto inunda de imagens a alma. Em outras palavras: falada, a palavra perde-se nos desvãos da memória; impressa, desperta o cérebro, produzindo uma circulação de idéias que gera novos textos. A Internet é, por assim dizer, um livro interativo. Plugados à rede, somos, autores e leitores. Podemos visitar as páginas de um clássico da literatura. Ou simplesmente arriscar textos próprios. Otto Lara Resende costumava dizer que as pessoas haviam perdido o gosto pela troca de correspondências. Antes de morrer, brindou-me com dois telefonemas. Em um deles prometeu: “Mando-te uma carta qualquer dia desses”. Não sei se teve tempo de render-se ao computador. Creio que não. Mas, vivo, Otto estaria surpreso com a popularização crescente do correio eletrônico. O papel começa a experimentar o mesmo martírio imposto à pedra quando da descoberta do papiro. A era digital está revolucionando o uso do texto. Estamos virando uma página. Ou, por outra, estamos pressionando a tecla “enter”.
SOUZA, Josias de. A revolução digital. Folha de São Paulo, São Paulo, 6 de maio de 1996. Caderno Brasil, p. 2.

01. Com base na leitura feita, é CORRETO afirmar que o objetivo do texto é

- A. Defender a parceria entre o papel e o texto como uma história de êxitos.
- B. Discutir as implicações da era digital no uso da escrita.
- C. Descrever as vantagens e desvantagens da Internet na atualidade.
- D. Narrar a história do papel e do texto desde a antigüidade.

02. Considerando a argumentação do autor quanto à relação entre palavra falada e palavra escrita, é CORRETO afirmar que,

- A. Na comunicação interpessoal, a palavra falada pode emocionar, sensibilizar, convencer, fazer pensar e, com isso, suscitar um grande movimento de idéias e valores.
- B. No processo social de divulgação de conhecimentos, a palavra falada, associada à escrita, exerce um papel fundamental na educação e na formação de opiniões.
- C. Na produção cultural de ciência e arte, a palavra escrita tem função marcante, porque sua permanência material independe da memória humana e sua circulação instiga a reflexão.
- D. No processo social de produção e circulação de crenças, a palavra escrita, ao lado da falada, tem papel significativo no desenvolvimento da espiritualidade.

CHARGE 01



CHARGE 02





03. Vemos acima duas charges de cunho político. Podemos entender, ao interpretá-las, que:

- A. Ambas se referem muito bem aos políticos em questão.
- B. Enquanto que na CHARGE 01 o texto faz menção à boa conduta do político, na CHARGE 02 o presidente Lula tenta, com um acontecimento da gestão passada, amenizar a sua culpa no apagão acontecido durante a própria gestão.
- C. Na CHARGE 01 a propaganda feita é depreciativa, enquanto que na CHARGE 02 o texto não cita o presidente que aparece na imagem.
- D. Os textos das duas charges deixam muito claro que os presidentes retratados têm boa conduta política.

04. Eu acho aquele ator o maior gato. Refere-se à:

- A. Solecismo
- B. Conotação
- C. Cacofonia
- D. Denotação

05. São exemplos de linguagem não-verbal:

- A. Sinais de trânsito e uma conversa informal entre alunos e professores
- B. Libras e cores da bandeira
- C. Gestos e Cantigas infantis
- D. Apitos e discursos políticos

06. As seguintes palavras: estudar - estuda. Por que processo de derivação passou a palavra estudar?

- A. Parassintética
- B. Sufixal
- C. Prefixal
- D. Regressiva

07. Em relação ao processo de composição, as palavras: guarda-chuva, arco-íris, malmequer, passatempo sofreram que tipo de fenômeno?

- A. Hibridismo
- B. Composição por justaposição
- C. Onomatopéia
- D. Derivação

08. Qual das letras abaixo apresenta prefixo de origem grega?

- A. Decair
- B. Anfiteatro
- C. Refazer
- D. Ilegal

09. Qual frase apresenta a concordância verbal correta:

- A. Hoje são dias de glória.
- B. Mais de um atirador desistiram da prova.
- C. Não existe violências no Brasil.
- D. O zoólogo e tu alimentareis os animais.

10. Sobre concordância nominal, marque a alternativa errada:

- A. Os documentos em anexo devem ser arquivados.
- B. É necessário prudência.
- C. As laranjas custam barato.
- D. Minha tia anda meia esquisita.



PROVAS APLICADAS NO TURNO DA MANHÃ

ATUALIDADES I

É a doença crônica mais apontada por médicos ou profissionais de saúde, em 2008. O dado faz parte do suplemento de Saúde da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) 2008, divulgado na quarta-feira (31/03) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 1998, ainda segundo o IBGE, já era a doença crônica mais citada pela população e, em 2008, Ainda segundo o levantamento, 31,3% da população brasileira, ou 59,5 milhões de pessoas, tinham pelo menos uma doença crônica, e 5,9% das pessoas tinham três ou mais. As regiões Sul (35,8%) e Sudeste (34,2%) registraram os maiores percentuais de pessoas com pelo menos uma doença crônica, seguidas por Centro-Oeste (30,8%), Nordeste (26,8%) e Norte (24,6%). São consideradas doenças crônicas as doenças que acompanham a pessoa por um longo período de tempo, podendo ter fases agudas, momentos de piora ou melhora sensível.

(<http://g1.globo.com/Noticias/Brasil> - Adaptado)

11. O texto fala de uma atual pesquisa realizada em todo o Brasil sobre doenças crônicas, colocando uma em primeiro lugar do ranking nacional, que doença é esta?

- A. Obesidade
- B. Tuberculose
- C. Hipertensão
- D. Hanseníase

12. Há dois anos o país se comoveu com um caso de um pai que, junto com sua companheira, assassinou a própria filha – fruto de um relacionamento passado – atirando-a da janela de seu apartamento, após a criança ser esganada. O caso ficou conhecido como “Caso Nardoni”. Na madrugada do último dia 27 de março, o casal Alexandre Nardoni e Anna Carolina Jatobá foi a júri popular, também acompanhado a nível nacional com protestos e vigílias em frente ao tribunal, e condenados à reclusão. Qual a pena aplicada aos dois?

- A. 31 anos, 01 mês e 10 dias e 25 anos e 08 meses, respectivamente.
- B. 31 anos, 01 mês e 10 dias e 26 anos e 08 meses, respectivamente.
- C. 41 anos, 01 mês e 10 dias e 26 anos e 08 meses, respectivamente.
- D. 32 anos, 01 mês e 10 dias e 26 anos e 09 meses, respectivamente.

Um terremoto de magnitude 6,9 graus, considerado forte, foi detectado neste domingo (4), segundo informações do Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, na sigla em inglês). O tremor aconteceu às 15h40 locais (19h40 em Brasília) a uma profundidade de 32,3 km. O jornal americano "Los Angeles Times" noticiou, pouco depois, que o tremor sacudiu edifícios nas cidades de Los Angeles e San Diego, no sul da Califórnia, assim como outras localidades do estado vizinho do Arizona. Segundo o canal de TV KABC, de Los Angeles, vários arranha-céus da cidade foram sacudidos com força e o corpo de bombeiros local respondia neste momento a vários chamados para tirar pessoas presas em elevadores. No entanto, não houve informações sobre feridos, danos importantes ou cortes de energia.

(<http://g1.globo.com/Noticias/Mundo> - Adaptado)

13. Em que país aconteceu este terremoto que pôde ser sentido até em cidades dos Estados Unidos?

- A. Canadá
- B. Cuba
- C. Suriname
- D. México

14. Qual o nome do atual Prefeito do Município de Araripina?

- A. Luiz Wilson Ulisses Sampaio
- B. Wilson Xavier Sampaio
- C. Alexandre Arraes
- D. João da Costa

O Brasil torceu, se emocionou e vibrou com o anúncio das cidades escolhidas para sediar os jogos da copa de 2014. São 12 cidades que terão o privilégio - e a responsabilidade - de realizar o maior espetáculo de futebol do mundo. A Fifa comandou o anúncio e a expectativa de todos direto de Nassau, nas Bahamas. A partir de agora,



será preciso muito trabalho, pois as 12 cidades escolhidas se reúnem com o comitê organizador da Copa. O objetivo é começar a fazer as primeiras modificações nos projetos. Todos os projetos vão passar por mudanças.

(<http://g1.globo.com/bomdiabrasil> - Adaptado)

15. Quais as doze cidades que, na Copa Brasileira de 2014 sediarão os jogos?

- A. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Manaus e Cuiabá.
- B. Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Macapá, Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, Rio Branco, Fortaleza, Manaus e Cuiabá.
- C. Brasília, Curitiba, Salvador, Recife, São Paulo, Belo Horizonte, Aracaju, Salvador, Fortaleza, Manaus e Cuiabá, Rio de Janeiro.
- D. Rio de Janeiro, Aracaju, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Curitiba, Salvador, Florianópolis, Natal, Fortaleza, Manaus e Cuiabá.

O que era para ser um passeio durante o feriadão se transformou em um pesadelo. Ao todo, 25 pessoas se perderam na Serra do Mar, quando faziam uma trilha. Debaixo de muita chuva, e em um lugar de difícil acesso, tiveram que esperar mais de 60 horas pelo resgate. Foram momentos de muita apreensão para as famílias, para quem estava na selva e até para os policiais que procuravam o grupo. Foram duas madrugadas na mata fechada, dormindo sobre pedras, com uma pessoa ferida. O grupo fazia essa trilha pela quinta vez. Mas, na Serra do Mar as condições do tempo mudam rapidamente. Às vezes está sol e pouco depois começa a cair uma tempestade. Os rios sobem muito e fecham os caminhos. Felizmente tudo terminou bem e já está todo mundo em casa.

(<http://g1.globo.com/bomdiabrasil> - Adaptado)

16. No litoral de qual estado brasileiro aconteceu o fato supracitado no texto?

- A. Litoral Paulista.
- B. Litoral Fluminense.
- C. Litoral Pernambucano.
- D. Litoral Amazonense.

17. No último 10 de abril faleceu em um acidente aéreo o presidente da Polônia. Com a queda do Tupolev 154, que incendiou quando tocou a pista do aeroporto, morreram o presidente polonês, sua esposa, Maria e uma delegação polonesa de 88 pessoas. Qual o nome do ex-presidente morto deste acidente?

- A. Jaroslaw Kaczynski
- B. Donald Tusk
- C. Lech Kaczynski
- D. Karol Józef Wojtyła

O meia do Araripina estava em campo na noite de 27 de janeiro - quarta-feira - jogando pela 5ª rodada do Campeonato Pernambucano, contra o Porto, em Caruaru, quando sofreu a parada cardíaco-respiratória. Ele sofreu um desmaio no jogo em que seu time foi derrotado pelo Porto, pela 5ª rodada do Campeonato Pernambucano, e foi levado para o Hospital Regional do Agreste, em Caruaru.

(<http://video.globo.com/Videos/Player/Esportes> - Adaptado)

18. Qual o nome do jogador do Araripina citado no fato acima?

- A. Esquerdinha
- B. Edu Matos
- C. Diogo Neves
- D. Jessuí

"Eles podem não ser o melhor exemplo da juventude da época, mas não eram, de maneira nenhuma, o pior. Suas belas melodias mudaram a música e continuam a dar prazer", diz o artigo.

(<http://g1.globo.com/Noticias/PopArte>)

19. A citação acima é parte do Artigo "Sete Anos que Abalaram a Música", publicado no L'Osservatore Romano, onde o vaticano elogia uma banda que influenciou toda uma geração. Que banda é esta?

- A. The Rolling Stones
- B. Oasis
- C. AC/DC



APROJEPLAM - LTDA.

Assessoria em Projetos, Planejamento e Administração Municipal Ltda.

D. The Beatles

Encontramos muita informação de saúde na grande rede. Mas o problema está em separar o joio do trigo, a informação que presta daquela que não serve. Uma ferramenta de comentários pessoais se transformou em canal de comunicação de difusão de informação instantânea – e não escapa da triste sina da desinformação. (...) Durante 4 meses, as mensagens colocadas no microblog foram coletadas através da busca de palavras-chaves. Procurando por termos como antibióticos, gripe, resfriados, efeitos colaterais e eficiência, entre outras, foi possível encontrar mil mensagens que se aproximavam do tema. Após a seleção, as mensagens foram analisadas em busca de erros de informação e de qualidade. Dentro das mil mensagens, cerca de 700 continham informações erradas ou conceitos mal interpretados que podiam levar à conclusões erradas.

(<http://g1.globo.com/Noticias/Ciencia>)

20. O texto fala de uma pesquisa feita sobre dados que são informados na internet de forma errônea e cita uma destas formas – que se tornou febre entre os mais jovens, porém aderido por todas as faixas etárias - sem especificar seu nome. De acordo com as informações textuais, e levando em consideração o *boom* deste meio rápido e prático de comunicação na rede, analisamos estar estamos falando do:

- A. MySpace
- B. Orkut
- C. Google
- D. Twitter



APROJEPLAM - LTDA.
Assessoria em Projetos, Planejamento e Administração Municipal Ltda.

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA MODERNA

ANTES DE RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 21 A 40, LEIA O FRAGMENTO TEXTUAL A SEGUIR:



O estudo da língua [...] precisa criar o hábito de relacionar os discursos analisados com os contextos sócio-históricos e ideológicos em que foram construídos, levando a pensar os discursos enquanto produções intertextuais. Precisa orientar o aluno a compreender também o texto que não é mostrado, mas está lá, nas entrelinhas do texto mostrado, marcado por estratégias discursivas, o que possibilita dizer aquilo que nem sempre está dito, enganando ou subestimando o interlocutor menos avisado.

Até o presente momento, os estudos de gramática na escola têm-se centrado na prática de descrever e classificar a língua, dando ênfase à nomenclatura, ao invés de procurar entender seu funcionamento no texto, ou melhor, no uso (discursivamente). Se considerarmos que o ensino de gramática inicia nas séries iniciais e acompanha o aluno até o terceiro ano do Ensino Médio, em torno de onze anos estudando língua portuguesa, mais especificamente gramática, não deveria o aluno, ao concluir seus estudos, ter um bom domínio cognitivo do uso da língua? Mas não é o que ocorre, pois geralmente não sabe apreciar as leituras que faz, quando faz, e sente-se impotente diante da necessidade de se expressar, principalmente por meio da escrita.

[...] compete à escola organizar um conjunto de atividades que habilitem o aluno a desenvolver sua competência em expressar-se oralmente e por escrito, em diferentes situações sociais, considerando as condições de produção e de circulação: lugar social, intenção do autor e as características de materialização, através do texto. E, a partir daí, selecionar “os gêneros adequados para a produção do texto, operando sob as dimensões pragmática, semântica e gramatical” (PCNs, 1998, p. 49).

WITTKÉ, Cleide Inês. Ensino de língua materna: PCNs, gramática e discurso. Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2007. p. 29-31.

21. O fragmento sugere que os discursos:

- B. Sofrem interferência das situações comunicativas nas quais são produzidos.
- C. Dependem sobremaneira do conhecimento prévio de seus produtores.
- D. Reproduzem com exatidão as experiências pessoais de cada indivíduo.
- E. Refletem a preocupação como se produzirem enunciados coesivos e coerentes.

22. Pode-se afirmar que, como “produções intertextuais”, os discursos:

- 21. Têm prioritariamente a finalidade de estabelecer polêmicas entre si.
- 22. Requerem domínio cognitivo de várias manifestações culturais.
- 23. Travam diálogo entre si por meio de referências, citações e alusões.
- 24. Revelam concepções equivocadas de valores sociais vigentes.

23. De acordo com o fragmento, uma das tarefas do professor de língua portuguesa é instrumentalizar o aluno para:

- A. Determinar as estratégias discursivas que lhe permitam pensar.
- B. Compreender as informações explícitas e implícitas de um texto.
- C. Estabelecer relação entre as ideologias que impregnam o texto.
- D. Enganar o interlocutor menos avisado, isto é, mais inexperiente.

24. A percepção de um conteúdo subjacente à superfície textual está relacionada:

- A. À arbitrariedade inerente à compreensão.
- B. Ao dinamismo exigido pela interlocução.
- C. Ao entendimento pretendido pelo autor.
- D. À capacidade de se construir inferência.

25. Pode-se inferir do fragmento:

- A. A escola deveria permitir que o próprio estudante decidisse quais atividades ele gostaria de executar.
- B. O aluno, para ter domínio do uso da língua portuguesa, deve estudá-la durante toda sua vida acadêmica.
- C. É comum, do ponto de vista cognitivo, o estudante egresso do ensino médio não dominar o uso da língua materna.
- D. É importante que, ao escrever, o usuário da língua opte pelo gênero de texto com o qual ele tenha mais familiaridade.



- 26. Ter competência para “expressar-se oralmente e por escrito, em diferentes situações sócias”, implica:**
- A. Uso irrestrito de jargão, terminologia que, embora pertença a determinado segmento profissional, não constitui uma conspiração, como apregoam alguns, contra o interlocutor leigo.
 - B. Adequação ao código, o que inclui a observância à correção, principalmente ortográfica, sendo absolutamente irrelevante a preocupação com o valor semântico dos vocábulos.
 - C. Uso de linguagem apropriada à faixa etária do interlocutor, podendo-se empregar, de modo ilimitado, independentemente disso, regionalismos, arcaísmos, estrangeirismos e até neologismos.
 - D. Adequação à situação de comunicação, considerando-se, por exemplo, a intimidade ou não entre os interlocutores, as relações de autoridade, as diferenças de classe social ou de nível cultural.
- 27. Considerando-se as modalidades oral e escrita da língua, é correto afirmar:**
- A. Embora a língua escrita disponha de preparação prévia e revisão, isso não a torna menos espontâneo que a falada nem mais bem organizada e precisa.
 - B. Na língua falada, há grande ocorrência de repetições; já na escrita, para evitá-las, o usuário se vale de pronominalização, elipse, substituição por sinônimo ou quase-sinônimo e de outros processos.
 - C. A língua escrita, ao contrário da falada, não inclui vários elementos contextualizadores, pois a situação enunciativa funciona como seu referente.
 - D. Na língua falada, predomina a estrutura “sujeito + predicado”, enquanto é mais comum, na escrita, o emprego de estruturação topicalizada, do tipo “O dinheiro, eu já depusitei ele no banco.”.
- 28. Segundo o fragmento.**
- A. A leitura não é uma atividade desenvolvida sistematicamente pelo aluno.
 - B. Qualquer produção textual sinaliza, semanticamente, suas condições de circulação.
 - C. A escola deve informar claramente para o aluno o lugar social que ele ocupa.
 - D. Qualquer gênero discursivo se ajusta, pragmaticamente, a diferentes tipos de texto.
- 29. Do fragmento, depreende-se que a forma como se costuma ensinar gramática.**
- A. Não possibilita que o aluno descreva o funcionamento da língua.
 - B. Impede que o aluno se comunique bem com seus interlocutores.
 - C. Não capacita o aluno a usar a língua materna com propriedade.
 - D. Impede que o aluno participe de situações sociais mais formais.
- 30. No final do segundo parágrafo, a palavra principalmente deixa pressuposto que o aluno:**
- A. É mais solicitado a expressar-se por meio da escrita que da modalidade oral.
 - B. Apresenta melhor desempenho quando usa a modalidade escrita.
 - C. Lê muito pouco, ou simplesmente não exercita o hábito da leitura.
 - D. Sente menos dificuldade ao expressar-se oralmente que por meio da escrita.
- 31. A palavra geralmente (linha13) está empregada como:**
- A. Atenuador, evitando uma afirmação categórica.
 - B. Operador argumentativo, justificando um fato.
 - C. Desconstrutor de uma duplicidade de sentido.
 - D. Articulador de dois sintagmas nominais.
- 32. Na linha 9, a expressão ou melhor introduz uma:**
- A. Ratificação.
 - B. Reformulação.
 - C. Instrução.
 - D. Explicação
- 33. Substituiria a expressão destacada no fragmento, preservando-lhe o sentido:**
- A. A par de.
 - B. Ao contrário de.
 - C. Em vista de.
 - D. Em vez de.
- 34. Quanto a mecanismos de coesão, é correto afirmar que se processa, entre os elementos lingüísticos lá (linha 4) e nas entrelinhas do texto mostrado (linha 4), uma relação:**



- A. Anafórica, ou retrospectiva.
B. De disjunção argumentativa.
C. De contrajunção argumentativa.
D. Catafórica, ou projetiva.
- 35. Existe uma relação hiponímica entre as palavras aluno (linha 3) e:**
A. Escola (linha 7).
B. Impotente (linha 14)
C. Interlocutor (linha 6)
D. Presente (linha 7)
- 36. Levando-se em conta todo o período do qual é um dos componentes, a oração ao concluir seus estudos (linha 12) possibilita a seguinte reescritura:**
A. Caso sejam concluídos seus estudos.
B. Quando forem concluídos seus estados.
C. Quando concluisse seus estudos.
D. Caso forem concluídos seus estudos.
- 37. As aspas, no último período do fragmento, têm por objetivo.**
A. Indicar o principal argumento usado pela autora.
B. Marcar a incorporação de discurso alheio.
C. Destacar o ponto de vista defendido pela autora.
D. Induzir o leitor a acatar a idéia enunciada.
- 38. Os dois-pontos, na linha 18:**
A. Introduzem a explicitação daquilo que está sendo considerado “condições de produção e de circulação.”.
B. Inserem o esclarecimento daquilo que realmente “compete à escola”
C. Deveriam deslocar-se para imediatamente antes do trecho entre aspas.
D. Separam uma oração que, em virtude de sua natureza explicativa, deveria, a rigor, vir separada por vírgula.
- 39. Considere o trecho a seguir: Mas não é o que ocorre (linha 13). Ao elemento lingüístico nele sublinhado, aplica-se, morfologicamente, esta classificação:**
A. Artigo definido (sem, no entanto, admitir variação).
B. Artigo definido (usado com valor genérico)
C. Pronome pessoal oblíquo (usado procliticamente).
D. Pronome demonstrativo (equivalente a *isso*).
- 40. A palavra QUE, nas linhas 2 e 4, exerce, respectivamente, as funções sintáticas de:**
A. Adjunto adnominal e objeto direto.
B. Adjunto adverbial e sujeito.
C. Objeto direto e adjunto adverbial.
D. Sujeito e adjunto adnominal.